

BOLETIM ECONÔMICO

Análise do Emprego Formal
em Iguatu - 2023



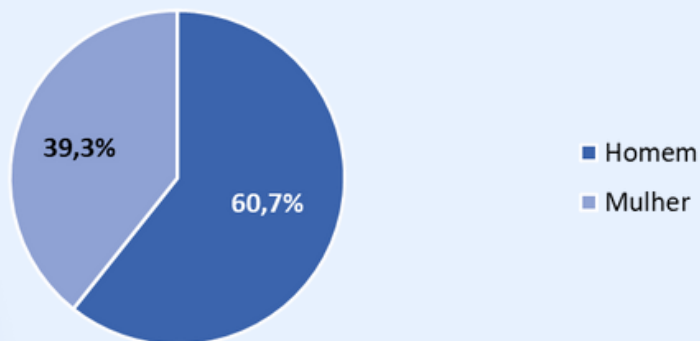
Explore novos
conteúdos e
informações
exclusivas. Acesse
nosso **site** agora!



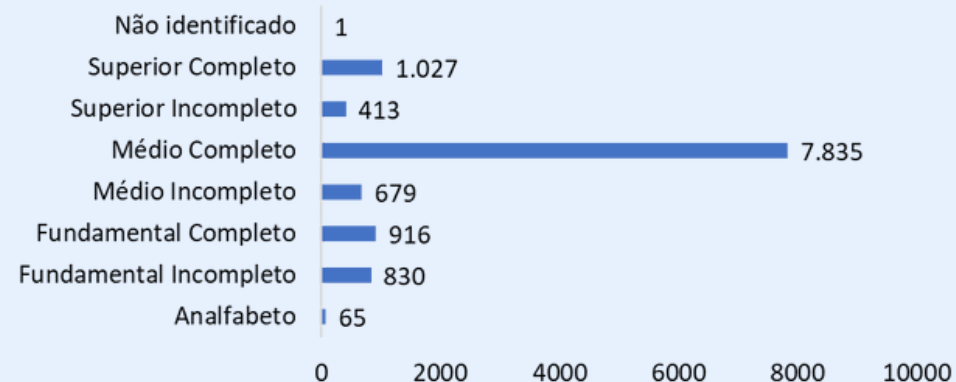
*Pesquisa Técnica e
Econômica*

Perfil do trabalhador formal em Iguatu - 2023

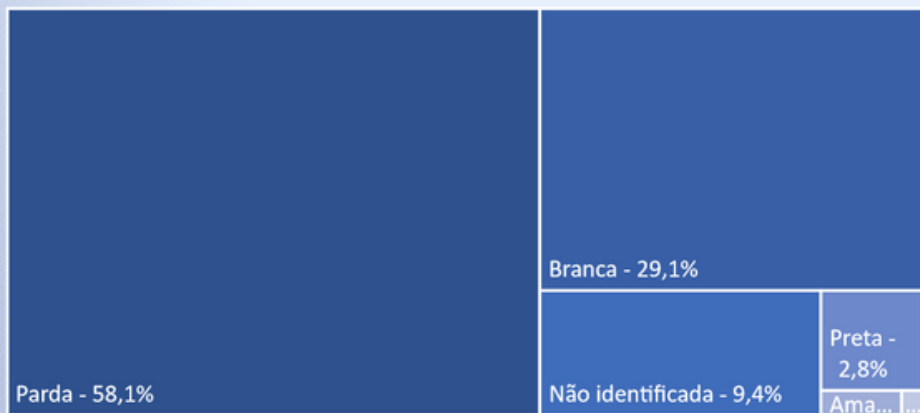
Distribuição por Gênero - Iguatu (2023)



Distribuição por escolaridade - Iguatu (2023)

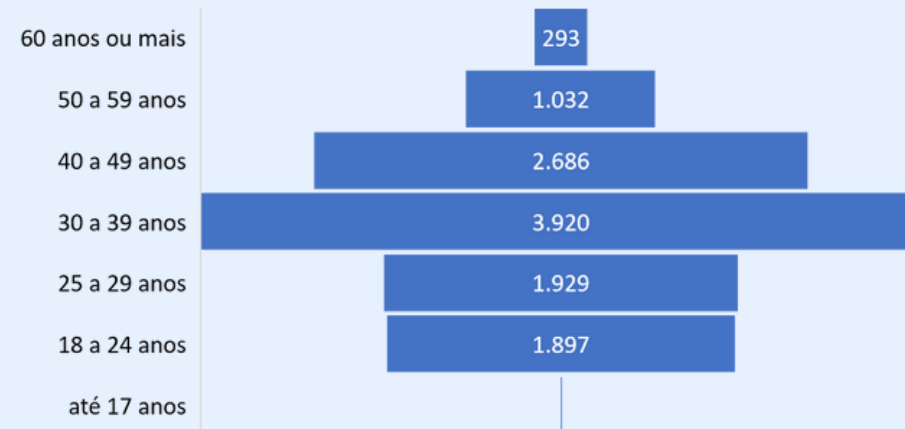


Distribuição por Raça/Cor- Iguatu (2023)



Fonte: EJICEC/URCA com base nos dados da RAIS/MTE

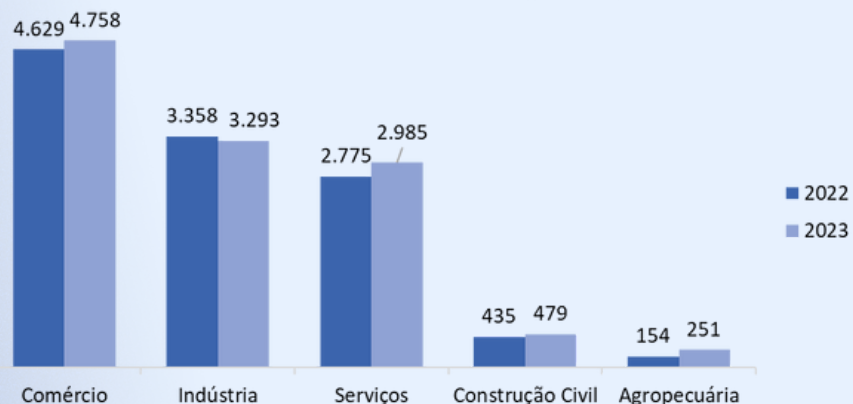
Distribuição por Idade - Iguatu (2023)



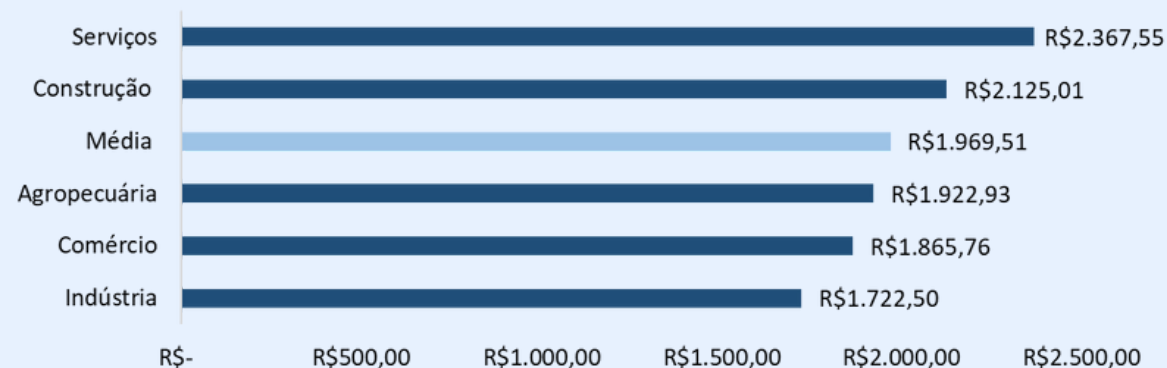
Fonte: EJICEC/URCA com base nos dados da RAIS/MTE

Análise do estoque de emprego por setor e ocupação

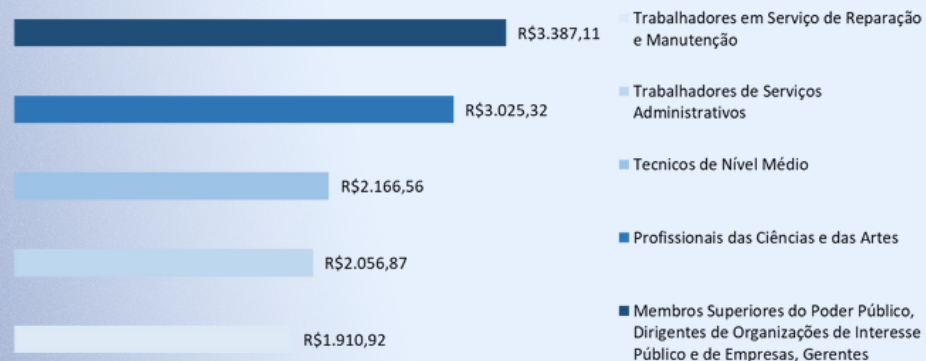
Distribuição por Setor - Iguatu (2022/2023)



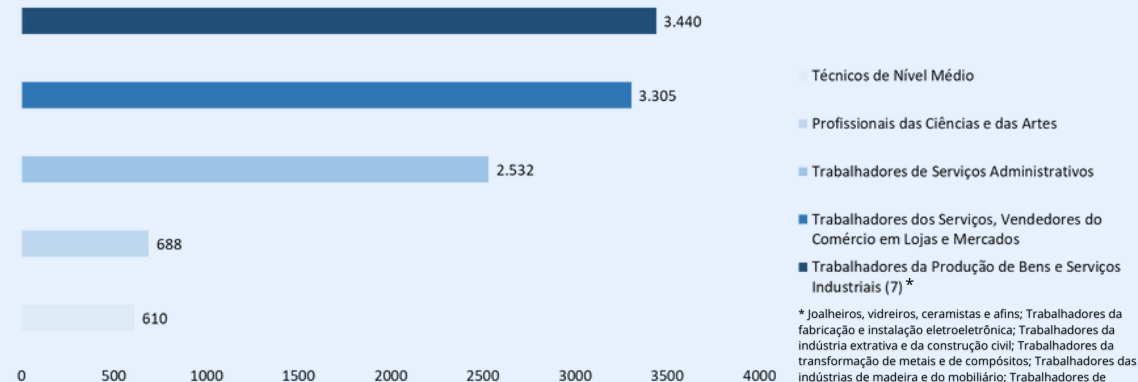
Remuneração Média por Setor - Iguatu (2023)



Top 5 ocupações de maior remuneração - Iguatu (2023)



Top 5 ocupações com maior número de vínculos - Iguatu (2023)



(*) Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; Trabalhadores de funções transversais; Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas.

Mercado de Trabalho Formal em Iguatu - (RAIS 2023)

Segundo dados divulgados na RAIS, o número de empregados formais no Ceará em 2023 foi de 1.292.485, um aumento de aproximadamente 4,8% em comparação com o ano anterior. Desse total, 60,8% é do sexo masculino e 39,2% é do sexo feminino. Na cidade de Iguatu, particularmente, a quantidade de trabalhadores foi de 11.766 representando 0,9% da totalidade cearense. Aqui, 60,7% são homens e 39,3%, mulheres, mostrando resultados próximos aos obtidos no estado, vale destacar o leve aumento na participação dos homens em detrimento das mulheres em comparação com o ano de 2022 em Iguatu: 59,6% era homem e 40,4%, mulher (diferença de quase 1%).

Quanto a remuneração média, o Ceará apresentou um aumento de 3,5% de 2022 para 2023. Nesse último ano, o valor foi de R\$ 2515,81, notando-se discrepâncias na média por sexo. Os homens tiveram um salário médio de R\$ 2594,78, enquanto que as mulheres apresentaram um salário inferior à média com R\$ 2392,97. Iguatu, por sua vez, teve um aumento relativamente menor de 3,3% quanto ao ano anterior, chegando a uma remuneração média de R\$ 1969,51. Da mesma forma, as mulheres aparecem abaixo da média com remuneração de R\$ 1879,59, enquanto os homens apresentam média de R\$ 2030,28.

Ao observar o número de trabalhadores formais no Ceará, destaca-se que o setor predominante é o de Serviços (48,9%), seguido pelo Comércio (21,7%) e pelo setor Industrial (21%). Os setores de Construção e Agropecuária, juntos, representam 8,4% do total de empregos formais. Em Iguatu, a distribuição é um pouco diferente: Comércio lidera com 40,44%, seguido pela Indústria (27,99%), Serviços (25,37%) e Construção e Agropecuária (6,20%). Comparando a distribuição de empregados entre 2022 e 2023, nota-se uma redução apenas no setor Industrial, enquanto os demais setores registraram aumento. Em relação à remuneração, o setor de Serviços apresenta o maior valor, com R\$ 2.367,55, seguido pelo setor de Construção, com R\$ 2.125,01. Os outros setores possuem salários abaixo da média geral da cidade.

Relacionado à faixa etária, o maior número de trabalhadores Iguatuenses formais encontram-se na de 30 a 39 anos (33,3%), seguida pela de 40 a 49 anos (22,8%). Os intervalos de 60 anos ou mais e de até 17 anos, juntos, representam apenas 2,5% do total de 2023. O mesmo padrão é percebido no Ceará.

O grau de instrução com maior percentual de empregados é o nível médio completo que sozinho concentra 66,6% dos 11766 contabilizados no Iguatu. O segundo maior nível de escolaridade é o de superior completo com 8,7% e o menor, desconsiderando o grupo não identificado, é o caracterizado como analfabeto, possuindo valor de 0,6%.

Quanto à classificação por raça/cor, tanto no Ceará quanto na cidade de Iguatu, o grupo predominante é o pardo com mais da metade dos trabalhadores identificados nessa categoria. Em Iguatu, particularmente, 58,1% são pardos, 29,1% são brancos (no Ceará são 16%). Na raça/cor preta, enfatiza-se o baixo percentual nas duas esferas- estaduais e municipal - com 2,9% e 2,8%, respectivamente.

No que se refere às atividades que oferecem as maiores remunerações, destacam-se os “membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes”, com o maior salário, de R\$ 3.387,11, e os “profissionais das ciências e das artes”, com média de R\$ 1.910,92, um pouco abaixo da média geral. Por outro lado, a atividade com o maior número de vínculos formais é a de “trabalhadores da produção de bens e serviços industriais”, com 3.440, seguida de “vendedores do comércio em lojas e mercados”, com 3.305, e os “profissionais das ciências e das artes”, com 688 vínculos, ocupando a quarta posição.



Pesquisa Técnica e Econômica